

Olá, se você está lendo...

Querido professor Fabricio,

Primeiramente, gostaríamos de agradecer por todo o aprendizado durante este semestre. Tenho certeza de que, se pudéssemos medir em termos de conhecimento e estresse adquirido, já teríamos uma "nota 10" (mesmo que um pouquinho mais modesta, talvez uns 8,5, quem sabe?).

Agora, falando mais sério... ou talvez nem tanto... sei que estamos todos fazendo o possível para terminar esse semestre com dignidade (e sem um ataque cardíaco causado pelo estresse). Então, pensei em uma solução rápida e indolor para nossa situação: **uma nota boa e justa!**

Já fizemos nosso esforço, nos aventuramos em provas, trabalhos e, claro, na dança da procrastinação! Agora, chegamos ao momento mágico onde a única coisa que resta para nossa felicidade acadêmica é um **número encantador** que apareça no nosso boletim (que, no caso, é o único lugar onde ainda encontramos emoção de forma legítima).

Por isso, gostaríamos humildemente de solicitar, se possível, uma nota que, se não for exatamente a nota máxima, que pelo menos não seja um susto! Quem sabe um 7, um 8? Algo que nos permita sorrir e respirar tranquilamente antes da próxima provação de sanidade (próximo semestre)

Agradeço desde já sua compreensão e sua paciência, que, sem dúvida, foi posta à prova com nossa turma maravilhosa. Fico no aguardo da **nota dos sonhos**, com muito respeito e um sorriso nervoso no rosto.

Atenciosamente,

Mayra (A aluna que sobreviveu a tudo, quase)
